

## **Chamada de Marrakech da Comunidade educativa francófona em desenvolvimento sustentável – NADA DE TRANSIÇÃO SEM EDUCAÇÃO**

**« A educação, uma obrigatoriedade das negociações da COP 22 »**

**« A educação, na agenda de soluções da COP 22 »**

**« A educação, uma menção na declaração final da COP 22 »**

A COP 21 no seu artigo 12 enuncia «que é necessário melhorar a educação, a formação, a sensibilização, a participação do público e o acesso à informação [...]» É hora de implementá-lo. Nós, atores do mundo educativo francófono em desenvolvimento sustentável, solicitamos que, em um espírito de cooperação intercultural, a educação seja uma obrigatoriedade da COP 22. Nós demandamos que este artigo seja incorporado nas negociações e que seus enunciados estejam inscritos na agenda de soluções assim como na declaração final.

### **A educação é a chave da mudança...**

Enquanto a mudança climática gera tensões e acontecimentos brutais e que os mais vulneráveis são também os mais impactados, sozinha a educação permite pensar e construir a mudança em uma perspectiva não-violenta.

A educação é fundamental na construção de uma cultura do viver e do sobreviver juntos. Ela permite partilhar um destino comum, de interrogar e de refundar os modos de vida, de cocriar soluções inovadoras e contextualizadas aos desafios do presente.

A educação em si deve ser questionada em termos de novas competências, de novas profissões que são necessárias construir em torno da complexidade, da prospectiva, da alteridade, e de uma ética do fazer coletivo. A educação deve ser a garantia contra os desvios tanto relativistas quanto dogmáticos.

É a formação ao discernimento que é almejada na perspectiva do saber e do poder-agir, individualmente e coletivamente, em benefício dos territórios e das populações.

### **...sob três condições maiores**

O compromisso para construir uma Comunidade Educativa Internacional em Desenvolvimento Sustentável (CEIDS), afim de afirmar que a educação deve ser forte, em uma perspectiva de transformação, visando o desenvolvimento de capacidades dos indivíduos se tornarem autores e atores do seu futuro comum.

O compromisso para reconhecer as experiências educativas existentes, de as valorizar e de compartilhar seus elementos mais significativos.

O compromisso para dar os meios estruturais e financeiros a esta comunidade (CEIDS). Ele se centra em mobilizar a inteligência coletiva e de desenvolver as pesquisas em educação, permitindo a problematização da questão da mudança climática, de mobilizar os conceitos fundamentais para a formação na perspectiva do poder de agir e da participação das populações.